

LINGUAGEM (HIPER)TEXTUAL EM BLOGS

Marco Antonio Paulini Lopes (SENAC)
mpaulini@gbl.com.br

Para chegar-se à compreensão das características que particularizam o texto escrito em meios eletrônicos, certamente, demanda-se uma reflexão sobre as diferentes maneiras pelas quais, historicamente, os avanços tecnológicos promoveram alterações na estrutura lingüística e nos modos de interação via linguagem escrita, privilegiados em diferentes épocas e contextos.

Em outras palavras, é necessário entender e aceitarmos as mudanças lingüísticas que ancoraram a construção social de diferentes tipos de cultura: a oral, a escrita e a cibernética (Havellock, 1995; Lévy, 1997; Illich, 1995), sem esquecer também o seu corolário: as transformações sociais proporcionadas pelas mudanças na linguagem.

Se fizermos um histórico das práticas de produção textual, provavelmente, perceberemos uma evolução que vai desde a dependência total na modalidade oral, a qual caracterizava a recepção dos textos escritos mais antigos, até uma segunda fase, intermediária, na qual a recepção da escrita passa a se ancorar mais no aspecto visual do texto - mesmo que o texto oral não fosse, totalmente, abandonado.